



IV REUNIÃO IBÉRICA DE PASTAGENS E FORRAGENS

3 - 6 Maio de 2010

PASTAGENS - FONTE NATURAL DE ENERGIA

PROGRAMA

Zamora – Miranda do Douro



COMISSÃO ORGANIZADORA

ADELAIDE MIRANDA FERNANDES
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

ANA BARATA SILVA
Instituto Nacional de Investigação Agrária-INRB

ANABELA AFONSO TORRÃO
Câmara Municipal de Miranda do Douro

CARLOS FRANCISCO AGUIAR
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto
Politécnico de Bragança

ERMELINDA LOPES PEREIRA
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto
Politécnico de Bragança

FERNANDO RUIVO DE SOUSA
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto
Politécnico de Bragança

HENRIQUE MANUEL TRINDADE
Centro de Investigação em Tecnologias Agro-Ambientais
e Biológicas/Universidade de Trás-os-Montes e Alto
Douro

JAIME MALDONADO PIRES
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto
Politécnico de Bragança

JOSÉ LUÍS BALTASAR
Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Bragança

MANUEL ÂNGELO RODRIGUES
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto
Politécnico de Bragança

MARIA ESTHER FERNANDEZ
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto
Politécnico de Bragança

MARINA FERREIRA DE CASTRO
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto
Politécnico de Bragança

RUI CEPEDA CASEIRO
Câmara Municipal de Bragança

TERESA CARITA
Instituto Nacional de Investigação Agrária-INRB

COMITÉ ORGANIZADOR

ALFREDO CALLEJA SUÁREZ
Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-Universidad de
León)

VICTORIO LOBO CARNERO
Ilmo. Colegio de Veterinarios de Zamora

ÁNGEL RUIZ MANTECÓN
Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-Universidad de
León)

RICARDO GARCÍA NAVARRO
Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-Universidad de
León)

RODRIGO PELÁEZ SUÁREZ
Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-Universidad de
León)

MARGARITA MORÁN MARTÍN
Universidad de Salamanca

JOSÉ EMILIO YANES GARCÍA
Universidad de Salamanca

COMISSÃO CIENTÍFICA

CARLOS FRANCISCO AGUIAR

Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto
Politécnico de Bragança

FRANCISCO MONDRAGÃO RODRIGUES

Escola Superior Agrária /Instituto Politécnico de
Portalegre

HENRIQUE MANUEL TRINDADE

Centro de Investigação em Tecnologias Agro-Ambientais
e Biológicas/Universidade de Trás-os-Montes e Alto
Douro

MANUEL ÂNGELO RODRIGUES

Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto
Politécnico de Bragança

MARIA DA GRAÇA SERRÃO

Instituto Nacional de Investigação Agrária-INRB

NOÉMIA FARINHA

Escola Superior Agrária /Instituto Politécnico de
Portalegre

COMITÉ CIENTÍFICO

SONIA ANDRÉS LLORENTE

Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-ULE). Castilla
y León

OLIVIA BARRANTES DÍAZ

Universidad de Zaragoza. Aragón

ALFONSO BROCA VELA

Universidad de Zaragoza. Aragón

ALFREDO CALLEJA SUÁREZ

Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-ULE). Castilla
y León

ROSA MARÍA CANALS TRESERRAS

Universidad Pública de Navarra. Navarra

CRISTINA CHOCARRO GÓMEZ

Universidad de Lérida. Cataluña

BEGOÑA DE LA ROZA DELGADO

SERIDA- Asturias

IGNACIO DELGADO ENGUITA

Centro de Investigación y Tecnología Agroalimentaria.
Aragón

PILAR FERNÁNDEZ REBOLLO

Universidad de Córdoba. Andalucía

CARLOS FERRER BENIMELI

Universidad de Zaragoza. Aragón

FEDERICO FILLAT ESTAQUÉ

Instituto Pirenaico de Ecología. CSIC. Aragón

ANTONIA GARCÍA CIUDAD

CSIC Salamanca. Castilla y León

BALBINO GARCÍA CRIADO

CSIC Salamanca. Castilla y León

RICARDO GARCÍA NAVARRO

Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-ULE). Castilla
y León

JESÚS GONZÁLEZ ÁLVAREZ

Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-ULE). Castilla
y León

ANTONIO GONZÁLEZ RODRÍGUEZ

Centro de Investigaciones Agrarias de Mabegondo.
Galicia

M^a PAZ LAVÍN GONZÁLEZ

Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-ULE). Castilla
y León

SECUNDINO LÓPEZ PUENTE

Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-ULE). Castilla
y León

ADELA MARTÍNEZ FERNÁNDEZ

SERIDA. Asturias

TEODORA MARTÍNEZ MARTÍNEZ

Instituto Madrileño de Investigaciones Agrarias. Madrid

RODRIGO PELÁEZ SUÁREZ

Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-ULE). Castilla
y León

MIRIAM PINTO TOBALINA

NEIKER.-Tecnalia. Gobierno Vasco. País Vasco

RAMON REINÉ VIÑALES

Universidad de Zaragoza. Aragón



JUAN PIÑEIRO ANDIÓN

Centro de Investigaciones Agrarias de Mabegondo.
Galicia

ANA BELÉN ROBLES CRUZ

CSIC Granada. Andalucía

SONIA ROIG GÓMEZ

Universidad Politécnica de Madrid. Madrid

ÁNGEL RUIZ MANTECÓN

Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-ULE). Castilla
y León

ALFONSO SAN MIGUEL AYANZ

Universidad Politécnica de Madrid. Madrid

CARMEN VALDÉS SOLÍS

Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-ULE). Castilla
y León

LUIS VILLAR PÉREZ

Instituto Pirenaico de Ecología. CSIC. Aragón



IV REUNIÃO IBÉRICA DE PASTAGENS E FORRAGENS
(Zamora – Miranda do Douro, 3 - 6 Maio de 2010)
Pastagens - Fonte Natural de Energia

Programa Científico

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MAIO: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ZAMORA

08.30-10.00 Inscrição e entrega da documentação, Campus Universitário de Zamora

10.00-11.00 Sessão temática: **Botânica e Ecologia**

Moderador: ALFONSO SAN MIGUEL (Universidad Politécnica de Madrid)

Conferência: **Clima e Vegetação na Península Ibérica**

Conferencista: ANGEL PENAS (Universidad de León)

11.00-12.00 Visita aos “posters” e café

12.00-14.00 Sessão de Abertura

14.00-16.00 Almoço

16.00-17.00 Sessão temática: **Botânica e Ecologia**

Comunicações e Discussão

Moderador: RAMÓN REINÉ (Universidad de Zaragoza)

- | | |
|---|----|
| BE-1: C. MADRUGA, J. BARTOLOMÉ Y J. PLAIXATS. | 9 |
| Resultados preliminares de distintos métodos para la recuperación de pastos en un encinar aclarado y desbrozado del parque natural de Montseny (NE España). | |
| BE-2: M.P. RODRÍGUEZ-ROJO, J. MADRIGAL, G. CRESPO Y F. FERNÁNDEZ-GONZÁLEZ | 15 |
| Tipología de los prados y pastizales calcícolas de la serranía de Cuenca (Sistema Ibérico). | |
| BE-3: S. FERNÁNDEZ-LUGO, L. DE NASCIMENTO Y J. R. ARÉVALO. | 23 |
| Efectos del pastoreo en la riqueza de especies en función de la escala: estudio de cinco años en pastos de Tenerife (Islas Canarias). | |
| BE-4: S. FERNÁNDEZ-LUGO, L. DE NASCIMENTO, A. NARANJO, L. A. BERMEJO Y J. R. ARÉVALO. | 29 |
| El banco de semillas del suelo de un pasto de La Gomera (Islas Canarias). Variación estacional y relación con la cubierta vegetal. | |



O sistema de pastoreio de percurso no século XXI: justificação e viabilização

Castro, Marina^{1, 2}; Castro, J. F.¹

1)- Departamento de Ambiente e Recursos Naturais

2)-Centro de Investigação de Montanha - Escola Superior Agrária de Bragança, Campus de Sta. Apolónia, Apartado 172, 5300 – Bragança marina.castro@ipb.pt

O sistema de pastoreio de percurso é uma forma itinerante de alimentação de rebanhos de pequenos ruminantes, baseada numa rede de circuitos concêntricos aos locais de pernoita. Este sistema é suportado por um complexo padrão de uso do território, não ao nível da exploração mas sim da aldeia.

O percurso pode ser visto como uma sequência ordenada de mosaicos atravessados pelo rebanho ao longo do dia. Representa uma sequência de encontros entre o rebanho e diferentes tipos de recursos, com palatabilidade, valor e abundância variável. O sistema de pastoreio de percurso corresponde a uma forma ancestral e cultural de valorizar o território específica das regiões Mediterrânicas, com traços singulares, simbolizando o estilo de vida pastoril dos povos do Mediterrâneo. À parte, das razões económicas, sociais e ambientais que recomendam a conservação deste sistema de uso de recursos; o pastoreio de percurso deve ser preservado, uma vez que encerra uma dimensão cultural de extrema relevância.

Apesar da sua enorme relevância, o sistema de pastoreio de percurso tradicional tende paulatinamente para o desaparecimento. O objectivo deste trabalho é aportar conhecimentos que possam conduzir à melhoria e modernização deste sistema contribuindo assim para a sua conservação.

Palavras - chave: Pastoreio de percurso, modernização, preservação.